

Faculdade de Engenharia Química
Universidade Estadual de Campinas

Planejamento Estratégico 2022 a 2026





Planejamento Estratégico 2022 a 2026

Prof. Dr. Dirceu Noriler

Diretor

Prof. Dr. Leonardo Vasconcelos Fregolente

Diretor Associado

Girlene Otaviano Costa de Rosso

Coordenadora Técnica da Unidade

Prof. Dr. Raphael Soeiro Suppino

Coordenador de Graduação

Prof. Dr. Luís Fernando Mercier Franco

Coordenador Associado de Graduação

Prof. Dr. Sávio Souza Venâncio Vianna

Coordenador de Pós-Graduação

Prof. Dr. Flávio Vasconcelos da Silva

Coordenador de Pesquisa e Extensão

Profa. Dra. Lucimara Gaziola de La Torre

Departamento de Engenharia de Materiais e de Bioprocessos - DEMBio

Prof. Dr. Guilherme José de Castilho

Departamento de Engenharia de Processos - DEPro

Profa. Dra. Melissa Gurgel Adeodato Vieira

Departamento de Desenvolvimento de Processos e Produtos - DDPP

Prof. Dr. Gustavo Doubek

Departamento de Engenharia de Sistemas Químicos - DESQ



Planejamento Estratégico 2022 a 2026

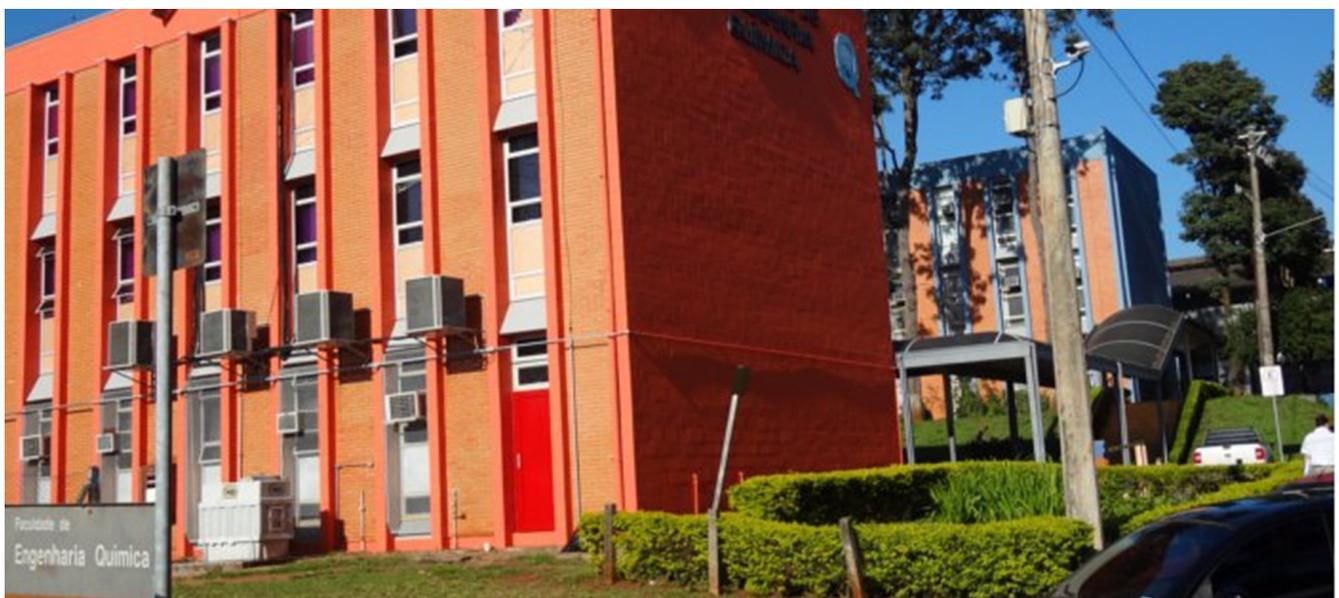
SUMÁRIO

Sumário executivo	4
Histórico / Apresentação	5
Metodologia	6
Planejamento Estratégico	7
Identidade Organizacional	7
Missão	7
Visão	7
Princípios e Valores	7
Diagnóstico	8
Mapa estratégico	9
Objetivos estratégicos, indicadores e linhas de ação	10
Equipe	18



SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento refere-se ao Planejamento Estratégico da Faculdade de Engenharia Química da UNICAMP para o quadriênio de 2022 a 2026, estabelecido a partir de 06 oficinas realizadas entre 01/04/2022 e 08/07/2022, com a participação de servidores docentes e não docentes e discentes da FEQ e com a orientação da equipe de assessoria técnica para o planejamento estratégico da Unicamp (GEPlanes). Uma enquete para diversos grupos de públicos que estão efetivamente envolvidos com as atividades da Faculdade ou que são impactados pelas suas atividades foi realizada para subsidiar o diagnóstico. Além disso, a avaliação institucional da Unicamp foi empregada como fonte de informações. Desta forma, foram revisados os aspectos associados à identidade organizacional como a missão, a visão, os valores e os princípios da FEQ e a partir dos diagnósticos, empregando a análise SWOT, foram definidos 08 objetivos estratégicos e 15 linhas de ação, com seus respectivos indicadores.



HISTÓRICO/APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Engenharia Química da UNICAMP, FEQ, foi criada em abril de 1990 e constituiu-se em uma Unidade responsável pelo Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, pela Pesquisa e por atividades de Extensão à Comunidade no âmbito da Engenharia Química.

Anteriormente à criação da FEQ tais atividades eram desenvolvidas junto à Faculdade de Engenharia de Campinas, hoje extinta, que era composta pelas áreas de Engenharias Química, Elétrica e Mecânica.

Após uma bem-sucedida e espontânea atualização, a Faculdade foi reestruturada em agosto de 2011 e hoje é constituída por quatro departamentos: Departamento de Engenharia de Sistemas Químicos—DESQ, Departamento de Desenvolvimento de Processos e Produtos—DDPP, Departamento de Engenharia de Processos—DEPro e Departamento de Engenharia de Materiais e de Bioprocessos—DEMBio.

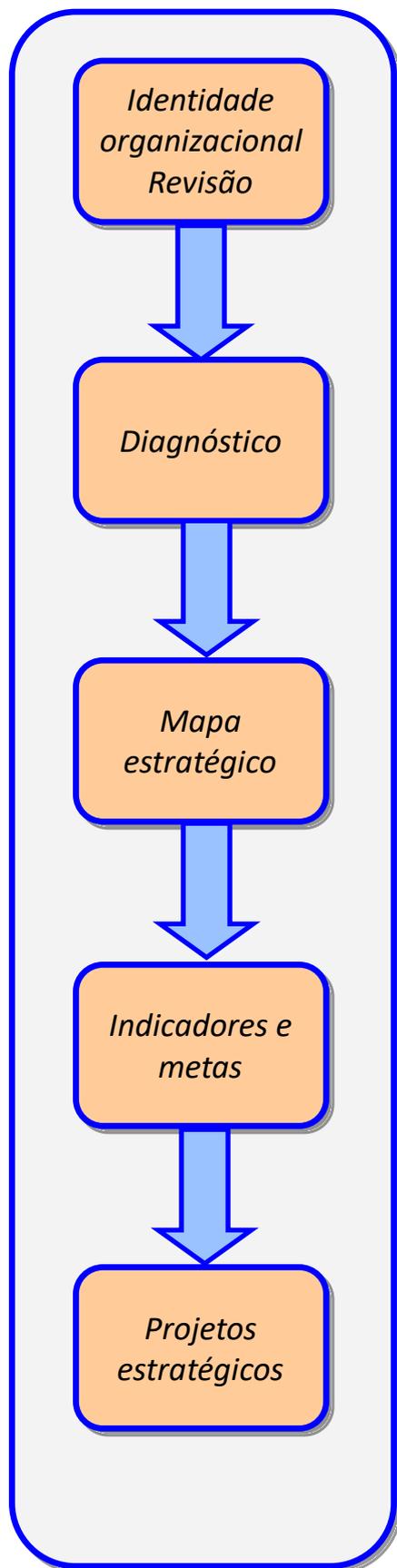
O Curso de Graduação em Engenharia Química da UNICAMP, que teve início em 1975 com base em um plano curricular generalista, funciona apoiado em um Corpo Docente de alto nível, formado atualmente por 42 professores procedentes de diversas regiões do país e do exterior, todos com título de Doutor. O plano curricular do Curso de Graduação não direciona o Engenheiro Químico formado pela UNICAMP para uma modalidade específica, mas lhe confere uma formação fundamental e geral sólida que o torna apto a desenvolver com competência as atividades que lhe são atribuídas. A partir de 1992, começou o oferecimento do Curso de Graduação em Engenharia Química no período Noturno, aumentando o número de alunos admitidos no Vestibular por ano.

As atividades de Pesquisa em Engenharia Química na UNICAMP tiveram início em 1976, com o Projeto Hidrogênio financiado pela FINEP, dentro de um amplo programa de pesquisa em energia alternativa. Com recursos desse Projeto foram montados os primeiros laboratórios e lançadas as bases para o estabelecimento de pesquisa na Engenharia Química da UNICAMP, que viria a caracterizar inicialmente as atividades de Pós-Graduação.

O Curso de Pós-Graduação em nível de Mestrado iniciou em março de 1980, apresentando uma única Área de Concentração, Desenvolvimento de Processos. Em 1989 teve início o programa de Doutorado em Engenharia Química da UNICAMP. Hoje o programa de pós-graduação conta, após uma profunda mudança ocorrida em 2012, com uma única e sólida área: Engenharia Química, que abrange todas as atividades de pesquisa e de vanguarda na área de ciência e tecnologia da Engenharia Química.

A Faculdade conta também com a colaboração de aproximadamente 50 funcionários. O curso de graduação abre em torno de 100 vagas por ano para ingresso de alunos e atualmente, conta com mais de 300 alunos de pós-graduação entre mestrado e doutorado, além de cerca de 50 pós-doutores e pesquisadores associados a seus projetos. Os dois cursos de pós-graduação desfrutaram de conceito nota 7, segundo avaliação da CAPES de 2022, tendo obtido conceito “muito bom” em TODOS os quesitos. O curso já atingiu a expressiva marca de 2322 teses defendidas, incluindo os dois níveis, mestrado e doutorado. A produção científica e as atividades de extensão, grande área de vocação da Engenharia Química, continuam sendo os pontos fortes da Unidade.

METODOLOGIA



O Planejamento Estratégico foi desenvolvido por meio de oficinas realizadas no ambiente da Faculdade de Engenharia Química, com a comunidade dos servidores docentes e não docentes e também com a representação discente.

Para apoiar as discussões e análises na etapa de diagnóstico durante as oficinas foram realizadas enquetes com diversos públicos que de alguma forma se relacionam com a Faculdade, como alunos de graduação, pós-graduação e extensão, servidores docentes e não docentes, coordenadores de cursos de outras instituições, empregadores e estudantes egressos. Para cada público foi elaborado um formulário específico cujas respostas foram compiladas e disponibilizadas para os participantes das oficinas. Além disso, foram consideradas nas análises a Avaliação Institucional da Unicamp e os dados desta avaliação inseridos pela Faculdade. Desta forma, um bom diagnóstico foi elaborado com base em dados e informações das enquetes que foram além das percepções dos participantes das oficinas.

As principais etapas do desenvolvimento do planejamento foram:

- Revisão da identidade organizacional.
- Reflexão para identificação da visão de futuro.
- Análise dos pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.
- Análise da pesquisa de satisfação dos serviços prestados pelas áreas da FEQ e sobre os cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.
- Definição dos objetivos estratégicos.
- Definição dos projetos estratégicos.
- Definição dos indicadores.
- Definição de metas.

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Missão

Servir à sociedade por meio do desenvolvimento e disseminação do conhecimento em ciência e tecnologia em Engenharia Química e formar profissionais competentes, éticos com capacidade de inovar, de aprender continuamente e de empreender.

Visão

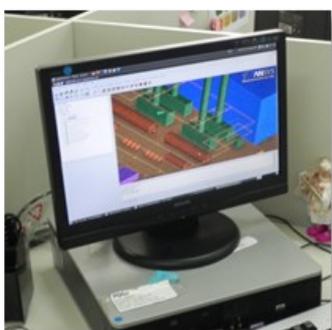
Ser uma Unidade de excelência e vanguarda de ensino, pesquisa e extensão, de referência nacional e internacional, formando profissionais competentes, socialmente responsáveis e com visão empreendedora.

Princípios

- Respeito à vida em todas as suas manifestações e aos seus direitos fundamentais - arts. 1 a 5 da CF/88.
- Autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial – art. 207 da CF/88.
- Liberdade e pluralismo de ideias – art 206 da CF/88.
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão – art. 207 da CF/88.
- Conduta ética, observando a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência – art 37 da CF/88.
- Educação laica e de excelência
- como um bem público – art 19 da CF/88.

Valores

- Excelência.
- Pioneirismo.
- Liberdade Intelectual.
- Sustentabilidade.
- Inovação e Empreendedorismo.
- Equidade de diversidade.
- Relação dialógica com a sociedade.
- Colaboração e participação.
- Ética.
- Interdisciplinaridade.

DIAGNÓSTICO

A partir da análise SWOT identificou-se um conjunto de questões relevantes que se tornou a base para este planejamento estratégico, quais sejam:

1. O modelo da Pós-graduação ficou obsoleto e precisa sofrer uma reformulação profunda, principalmente em relação às disciplinas;
2. As formas de oferecimento dos cursos de extensão precisam ser reavaliadas frente à nova realidade após a pandemia, principalmente em relação aos cursos à distância;
3. Com o novo Projeto Pedagógico da Graduação, haverá a necessidade de acompanhamento da sua implantação e apoio para os ajustes necessários;
4. Sem uma estratégia de captação de recursos de fontes como fundos setoriais, grandes centros Fapesp-empresas e diretamente de empresas, o financiamento à pesquisa estará ameaçado;
5. Com equipe reduzida e burocracia excessiva, a digitalização e o desenvolvimento de sistemas automatizados tornam-se essenciais para otimização dos processos de trabalho;
6. A comunicação ineficiente leva a sociedade a não ter informações suficientes do papel da universidade e da sua importância;
7. A falta de acessibilidade e ocupação não planejada dos espaços físicos leva a seu uso ineficiente. O replanejamento dos espaços e previsão da acessibilidade é necessária para adequação dos edifícios da FEQ;
8. A sustentabilidade em todas os processos da FEQ é absolutamente necessária, destacando-se a gestão de resíduos e de produtos químicos.

Resultados para a sociedade

1. Ampliar a interação com a sociedade, com a prospecção de projetos que a ela beneficiam e que fortaleça a formação do egresso quanto à responsabilidade social.

Excelência em ensino, pesquisa e extensão

2. Aumentar a interação da FEQ com outras instituições nacionais e internacionais e setores da sociedade para viabilizar a captação de recursos e fomentar pesquisas e projetos.

3. Intensificar e expandir as ações de internacionalização na FEQ.

4. Atualizar as atividades de pós-graduação às necessidades e tendências da sociedade e aos novos desafios.

5. Garantir a implantação do novo PPC, com a promoção de estratégias inovadoras de ensino e de atividades extensionistas no curso de graduação.

6. Aprimorar a divulgação dos cursos de extensão.

Excelência na gestão

7. Aprimorar a gestão de resíduos e de produtos químicos controlados.

8. Ampliar a acessibilidade e a segurança.

Objetivo estratégico 1: Ampliar a interação com a sociedade, com a prospecção de projetos que a ela beneficiam e que fortaleça a formação do egresso quanto à responsabilidade social

Linhas de ação

1. Reformular a página de internet da FEQ e as páginas acessórias das Coordenações, dos laboratórios e dos serviços disponíveis.
2. Organizar o sistema de coleta de informações de divulgação com relação a: quem é o responsável pela implementação das modificações; design da divulgação (padronização) com adequação para funcionamento em computador e celulares; estabelecimento de prazo máximo para resposta; inclusão de um FAQ (Frequently Asked Questions) para diferentes perfis de usuários com a descrição de procedimentos.
3. Criar uma conta unificada da FEQ nas plataformas sociais.

Indicadores

Indicador	Forma de cálculo
Número de novos projetos de interação com a sociedade	Quantidade de projetos/ano

Objetivo Estratégico 2: Aumentar a interação da FEQ com outras instituições nacionais e internacionais e setores da sociedade para viabilizar a captação de recursos e fomentar pesquisas e projetos

Linhas de ação

1. Criar uma secretaria de prospecção de Projetos/Empresas ligada à Extensão e Pesquisa.

Indicadores

Indicador	Forma de cálculo
Projetos nacionais e internacionais (convênios, termos de cooperação etc.).	Número de projetos e valor absoluto de financiamento / por ano.
Bolsas de pós-graduação concedidas por empresas.	Número de bolsas por ano / por total de bolsas.

Objetivo Estratégico 3: Intensificar e expandir as ações de internacionalização na FEQ

Linhas de ação

1. Estimular projetos de colaboração com Instituições estrangeiras.

Indicadores

Indicador	Forma de cálculo
Número de professores visitantes estrangeiros.	Número absoluto acumulado.
Número de estudantes da FEQ em intercâmbio em instituições estrangeiras.	% sobre o total de alunos acumulados.
Número de estudantes estrangeiros em intercâmbio na FEQ.	Total de alunos acumulados.
Número de projetos com colaboração internacional.	% sobre o total de projetos.
Número de artigos com participação de estrangeiros e/ou instituições estrangeiras.	% sobre o número total de artigos publicados por membros da FEQ.

Objetivo Estratégico 4: Atualizar as atividades de pós-graduação às necessidades e tendências da sociedade e aos novos desafios

Linhas de ação

1. Criar um comitê de direcionamento científico.

Indicadores

Indicador	Forma de cálculo
Número de novas disciplinas eletiva.	Número absoluto de novas disciplinas.
Número de produções científicas para popularização/difusão da ciência ao público não acadêmico.	Número absoluto de publicações.
Evolução da proposta de modernização das atividades da pós-graduação da FEQ.	Evolução da implantação do plano de reforma da Pós-Graduação (fases/etapas).

Objetivo Estratégico 5: Garantir a implantação do novo PPC, com a promoção de estratégias inovadoras de ensino e de atividades extensionistas no curso de graduação

Linhas de ação

1. Estimular a aceitação às mudanças propostas por parte do corpo Docente, bem como sua capacitação e atualização contínua.
2. Expor os alunos às novas estratégias, promovendo a sua compreensão e atuação no processo ensino-aprendizagem.

Indicadores

Indicador	Forma de cálculo
Índice da implantação de estratégias inovadoras de ensino efetivamente executadas.	Razão entre o número total de estratégias inovadoras executadas em relação ao número total de disciplinas no novo PPC implementadas.
Número de projetos extensionistas vinculados à graduação.	Número de disciplinas FEQ com características extensionistas implementadas com projeto(s) vinculado(s).

Objetivo Estratégico 6: Aprimorar a divulgação dos cursos de Extensão

Linhas de ação

1. Implementar estratégias de comunicação.
2. Implementar pesquisa de mercado.

Indicadores

Indicador	Forma de cálculo
Aumento da procura por curso de extensão da FEQ.	Número de alunos matriculados por semestre.
Quantidade de cursos à distância produzidos de forma qualificada no material áudio visual.	Número de cursos oferecidos a distância semestralmente dividido pela satisfação com a produção audiovisual.
Índice de participação dos docentes nas atividades extensionistas.	Número de participação dos docentes envolvidos com cursos/projetos de extensão dividido pelo total de docentes.

Objetivo Estratégico 7: Aprimorar a gestão de resíduos e de produtos químicos controlados

Linhas de ação

1. Implementar o plano de gestão de resíduos PGRL.
2. Implementar o plano de segurança da FEQ.

Indicadores

Indicador	Forma de cálculo
Índice de gestão de resíduos.	% de laboratórios com classificação máxima na gestão de resíduos em relação ao número total de laboratórios.
Índice de gestão de produtos químicos controlados.	% de laboratórios com classificação máxima na gestão de produtos químicos controlados em relação ao número total de laboratórios.

Objetivo Estratégico 8: Ampliar a acessibilidade e a segurança

Linhas de ação

1. Atender a legislação vigente e a demanda da comunidade.
2. Fazer Levantamento do nível de segurança dos prédios com áreas menor que 200 metros quadrados.
3. Atualizar os projetos dos prédios da FEQ na questão de segurança.

Indicadores

Indicador	Forma de cálculo
Baixo índice de acessibilidade.	% de conformidade com os itens previstos no manual de acessibilidade da Prefeitura do Campus, considerando nível 1.
Nenhum prédio tem auto de vistoria do corpo de bombeiros ou certificado de licenciamento do corpo de bombeiros (AVCB/CLCB).	% de conformidade com os itens previstos na normativa do Corpo de Bombeiros.

Equipe

Coordenadores

Prof. Dr. Edson Tomaz
Profa. Dra. Ângela Maria Moraes
Prof. Dr. Dirceu Noriler
Prof. Dr. Leonardo Vasconcelos Fregolente

Equipe de apoio

Girlene Otaviano Costa de Rosso
Lucas Cheri Bassanelli

Apoio técnico da CGU

Emerson José Ferri
Marcelo Phaiffer
Glaucia Beatriz de Freitas Lorenzetti

Este Planejamento Estratégico foi aprovado pela Congregação da FEQ na sua 194a. Sessão Ordinária, realizada em 30/09/2022, conforme a Deliberação Congregação/FEQ 196/2022.